

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-Informação e Saúde

ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA ÁREA DA SAÚDE: REFLEXÕES

Camila de Biaggi (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp)

Claudio Marcondes de Castro Filho (Universidade de São Paulo - USP)

THE LIBRARY'S ACTION IN THE HEALTH AREA: REFLECTIONS

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação do profissional bibliotecário na área da saúde e assim estabelecer reflexões relevantes que possam subsidiar as equipes médicas a tomarem decisões assertivas sobre o quadro clínico dos pacientes. Evidencia-se que o campo de atuação biblioteconômico é amplo, uma vez que o profissional desta área pode atuar em diferentes contextos do conhecimento, não se restringindo apenas aos espaços tradicionais. Atualmente o profissional bibliotecário tem trabalhado de maneira significativa na área da saúde. Entretanto, é necessário aprofundar os estudos sobre essa temática, ressaltando a importância dessa atuação perante os profissionais da área da saúde, buscando atualizações constantes, ganhando e construindo seu espaço. Torna-se portanto um tema relevante de pesquisa na área de Ciência da Informação e propicia investigações inovadoras que contribuem para o avanço deste campo científico. Como procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa com a seleção, leitura, análise e fichamento sobre a temática abordada. A atuação do bibliotecário é indispensável e fundamental para a área da saúde, área carente de atenção que exige atualizações em seus estudos. A qualidade do trabalho do bibliotecário incidirá diretamente sobre a atuação da equipe clínica, garantindo o direito de acesso aos dados e viabilizando informações importantes para a atuação dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Formação em Biblioteconomia; Atuação Profissional; Atuação do Bibliotecário na Área da Saúde.

Abstract: The objective of this study is to analyze the professional librarian's role in the health area, in order to establish relevant reflections that support the clinical teams to make assertive decisions about the patients's clinical profile. It is evident that the librarian's work field is wide, as the librarians can act in different contexts of knowledge, not restricted to traditional spaces, and currently he/she has had significant activities in the health area. However, it is necessary to deepen the studies on this subject emphasizing the importance of this action face to the health professionals, seeking constant updates, gaining and building their space. Thus it becomes a relevant topic of research in the area of the Information Science; and it is innovative and contributes for the advance in this scientific field. As methodological procedures, a qualitative bibliographical research was carried out with selecting,

reading, analysis and writing on the subject. It shows how the work of the librarian is indispensable and fundamental for the health area, an area which needs attention and requires updates in its studies. The quality of the librarian's work will focus directly on the clinical staff, ensuring the right of access and providing important data and information for the health professionals.

Keywords: Education in Library Science; Professional Performance; Performance of the Librarian in the Health Area.

1 INTRODUÇÃO

O campo de atuação do bibliotecário é amplo, uma vez que pode atuar em diferentes contextos e especialidades do conhecimento, não se restringindo apenas aos ambientes tradicionais. O volume de informações geradas por diversas áreas cresceu em todo o mundo, fator determinante para o aumento da responsabilidade em organizar, armazenar e disseminar informações relevantes. Dentre as várias áreas onde o bibliotecário pode atuar em diferentes contextos e especialidades sem se limitar aos ambientes tradicionais, destaca-se a da saúde. Tal área carece de estudos voltados à atuação do profissional bibliotecário dentro deste contexto, pois a prática profissional do bibliotecário é essencial para identificar que tipo de informação uma instituição necessita para tomar decisões, traçar os planejamentos que a regem, determinar sua gestão administrativa, financeira e pessoal, programar sua coordenação de atividades, assim como a regulação, o controle, a avaliação e a prestação de serviços de saúde. Essas ações precisam ser estruturadas e bem organizadas, para e que atendam às necessidades de seu público, que, nesse caso, concentra-se na área da saúde.

Acredita-se como pressuposto de pesquisa que a atuação do bibliotecário na área da saúde é uma realidade perceptível; entretanto, é necessário buscar atualizações constantes, ganhando e construindo seu espaço, tornando-se um tema relevante de discussões na área da Ciência da Informação. Isso propicia investigações inovadoras e contribui para o avanço deste campo científico, a fim de melhor atender o campo da saúde que carece de muita atenção em seus estudos. Sendo assim, é necessário que a formação do bibliotecário contemple essas novas perspectivas sociais e mercadológicas, atingindo um ambiente profissional não tradicional que é a área da Saúde, proporcionando condições necessárias para que as equipes médicas atuem com mais eficiência e propiciando maior consistência para a resolução dos diversos diagnósticos dos pacientes.

Nessa perspectiva, destaca-se a falta de bibliotecários que atuam nesse mercado de trabalho. Observa-se que, apesar de haver amplo espaço de atuação, há a necessidade de

realizar mais estudos aprofundados sobre essa temática, visando analisar e focar a formação e a atuação do bibliotecário na área da saúde, mostrando que as práticas do bibliotecário são fundamentais para organizar e disseminar a informação tendo em vista uma equipe multiprofissional voltada ao contexto da área da saúde. Como várias atividades são relativas à informação em saúde que, por sua vez, subsidia decisões clínicas por parte da equipe médica, o bibliotecário exerce uma função imprescindível para a eficiência do setor.

A pesquisa justifica-se na medida em que pode enriquecer as discussões sobre o exercício da prática profissional do bibliotecário na área da saúde, como, também, denotar e expor reflexões informacionais inerentes a essa especialidade. Nessa perspectiva, o objetivo consiste em analisar a atuação do profissional bibliotecário na área da saúde, para estabelecer reflexões relevantes que subsidiem as equipes clínicas a tomarem decisões assertivas sobre o quadro clínico dos pacientes.

Assim, a atuação do bibliotecário na área da saúde é uma realidade, embora seja necessário propiciar estudos com investigações inovadoras que contribuam para o avanço desse campo, englobando as subáreas científica, clínica, tecnológica e administrativa, para, dessa maneira, se transformar em uma prática consolidada e se tornar um tema relevante de pesquisa para a área da Ciência da Informação.

2 FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO COM ÊNFASE NO CONTEXTO DA SAÚDE

O profissional bibliotecário que atua na área das ciências da saúde precisa saber que terá de obter uma formação especializada, pois irá atuar em uma área específica do conhecimento, com a necessidade de se adaptar ao seu ambiente de trabalho, onde realizará suas funções e atividades. Ao trabalhar em uma instituição da saúde, o bibliotecário deve entender, além da estrutura organizacional da instituição, a organização da informação, bem como deve ter a capacidade de aprender e se interessar por questões clínicas e científicas tais como: conhecimentos/noções básicos sobre Anatomia, Fisiologia (conhecimento clínico), Epidemiologia, conhecimento de termos e descritores médicos [...] (SARGEANT; HARRISON, 2004).

O trabalho do bibliotecário torna-se uma ferramenta que subsidia todas as práticas profissionais no contexto da saúde, pois possibilita que as informações relevantes e necessárias ao cotidiano médico-hospitalar sejam acessadas, compartilhadas, disseminadas e apropriadas em diferentes momentos, melhorando sensivelmente a atuação clínica. A área da

saúde, assim como outras áreas do conhecimento, é marcada pela enorme quantidade de informações que envolvem os diversos setores da área, e, conseqüentemente, possui uma sobrecarga informacional bem extensa. Dessa maneira, é necessário que o profissional bibliotecário tenha uma formação adequada para estar habilitado ao manuseio de ferramentas disponibilizadas pelos recursos informacionais, e para elaborar estratégias de busca em variadas bases de dados, com o objetivo de recuperar a informação solicitada pelos usuários (BERAQUET; CIOL, 2010).

O excesso de informação, segundo Liston e Santos (2008), cria lacunas que, muitas vezes, colocam os profissionais da área da saúde em situações complicadas quanto ao manuseio das novas ferramentas informacionais disponíveis e à falta de habilidade em lidar com tais ferramentas. Essas lacunas mostram a necessidade dos bibliotecários atuarem junto com a equipe clínica no sentido de atualizá-los em relação às suas necessidades referentes à competência em informação, como: a) definir suas necessidades informacionais; b) buscar e acessar a informação necessária; c) perceber se esta é relevante ou não; d) estruturar a informação; e) transformar a informação em conhecimento; e f) aplicar a informação (LISTON; SANTOS, 2008).

Destacando que a área da saúde está sempre em constantes atualizações e inovações no setor médico, e por constituir um campo de interesses universais que ultrapassam as fronteiras de países e continentes, a responsabilidade do bibliotecário nessa ambiência é significativamente aumentada. A Biblioteconomia, enquanto campo de conhecimento e de formação universitária, precisa ampliar as possibilidades de atuação: o lugar onde o bibliotecário tenha a capacidade de trabalhar em equipe, ser criativo, ter espírito inovador, entre outras competências e qualidades, uma vez que irá assumir funções e responsabilidades na área da saúde, área que necessita de profissionais voltados à aprendizagem ao longo da vida e cujos comportamentos e atitudes são voltados para o 'conhecer'. Esta atuação proporcionaria assim mais qualidade nos serviços informacionais prestados à equipe, incidindo diretamente no atendimento ao público e à comunidade atendida.

3 ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE: ALGUMAS REFLEXÕES

Diversas instituições têm exigido um novo perfil do bibliotecário, aquele que demanda funções inovadoras em acordo com os novos paradigmas contemporâneos que se apresentam para a área. As mudanças se acentuaram no final do século XX, marcadas por transformações

socioeconômicas causadas por diferentes fatores amplamente conhecidos, entre eles a revolução tecnológica e seu impacto na formação acadêmica e profissional em todas as áreas do conhecimento.

A área da saúde se constitui em um cenário onde interagem diversos profissionais com distintas demandas de conhecimento e informação. Tais demandas tanto podem ser comuns ao amplo campo da saúde ou apenas de interesse de alguns especialistas. Junto a esses profissionais, pacientes também têm necessidades de informação, principalmente sobre diagnóstico e terapia (GALVÃO; LEITE, 2008).

Para Davidoff e Florance (2000), bem como para Plutchak (2000), no âmbito dos Estados Unidos o termo 'informacionista' pode ser usado para o bibliotecário clínico, por ele estar exposto a situações clínicas e possuir conhecimentos de estatística e epidemiologia. Segundo Davidoff e Florance (2000), esse profissional pode fazer a interface entre informação/clínica e informação/familiares do paciente, pois deve ser visto como peça fundamental do sistema na busca e seleção de informação relevante. O informacionista, diferente do bibliotecário clínico, realiza análises da informação, atividade própria dos especialistas em suas respectivas especialidades.

O bibliotecário clínico atua como um gerente de informação ao prospectar informações sobre um determinado caso, à medida que otimiza o compartilhamento da informação adequada às necessidades informacionais da equipe médica. No entanto, como afirma Cañedo-Andalia (2002), a análise da informação é parte constituinte das Ciências da Informação; mas no campo das Ciências Médicas falta este sujeito, cuja tarefa principal é determinar a validade dos conhecimentos que subsidiam a prática clínica, a partir de estudos realizados em uma área específica.

Em vista disso, o bibliotecário médico que se encontra, na maioria das vezes, nas universidades pressupõe atividades de busca em sistemas de informação, análise e negociação de questões e formulação de estratégias que indiquem o êxito da busca. Atuando fora das bibliotecas médicas, pode agir como uma ponte entre a informação e o usuário, mediando com competência a informação de um lado, e a necessidade informacional do outro. No papel de mediador, o bibliotecário precisa ser visto como parte integrante da equipe clínica, relacionando-se com os profissionais de saúde em igualdade.

4 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Esta pesquisa é bibliográfica de natureza qualitativa, que, segundo Oliveira (1999, p.117):

[...] possui a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Dessa pesquisa, a revisão bibliográfica é indispensável para que o pesquisador possa se apropriar de diversas informações concernentes à investigação que, talvez, não obtivesse na pesquisa de campo, elementos como dados, informações e fatos passados que se encontram dispersos e que só são possíveis de obter a partir de fontes secundárias (GIL, 2009). Nesse sentido, utilizou-se como referencial teórico para essa pesquisa artigos científicos, teses e dissertações que serviram de base para o desenvolvimento do referencial teórico.

Em um primeiro momento, foi realizada a busca bibliográfica de textos científicos relevantes para esse estudo, para a construção do corpo teórico que fundamentam as discussões sobre a Atuação do Bibliotecário na Área da Saúde com as suas reflexões, tanto no âmbito nacional como no internacional, para, assim, enriquecer as discussões que contemplem a temática abordada. Para o processo de busca, coleta e seleção dos artigos, teses e dissertações, foram consultados o Portal de Periódicos da CAPES, SCIELO, BRAPCI, LILACS, BIREME, bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), utilizando das seguintes palavras-chave: Formação em Biblioteconomia; Atuação Profissional; Atuação do Bibliotecário na Área da Saúde. A partir da busca bibliográfica, foi possível realizar a construção do referencial teórico, ressaltando a relevância da Atuação do Bibliotecário da Área da Saúde, por meio da abordagem de teorias, conceitos e estudos na área de Ciência da Informação, e assim ressaltando o profissional bibliotecário perante o contexto da área da saúde.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do que foi exposto, é importante salientar a formação e a atuação do bibliotecário na área da saúde, realizando suas funções em um ambiente cuja importância e

relevância pode ser evidenciada. Nessa perspectiva, o bibliotecário que atua na área da saúde pode contribuir, subsidiando tanto os médicos como os pacientes, no que se refere à tomada de decisão sobre o quadro clínico dos pacientes a partir de suas práticas profissionais eficientes.

A análise da literatura sobre essa temática evidenciou que os bibliotecários que atuam fora do ambiente tradicional, mais especificamente na área da saúde, já constituem uma realidade, tornando essa prática um tema relevante e essencial para o aprofundamento de pesquisas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esses resultados podem ressaltar aspectos que dizem respeito à formação do bibliotecário, necessitando de uma adequação aos conteúdos formadores no âmbito da graduação e de um aprofundamento nos estudos voltados a essa temática. A partir da pesquisa bibliográfica, da seleção, da leitura, da análise e do fichamento sobre a temática abordada, foram realizados a complementação e o aprofundamento do referencial teórico apresentado. Desse modo, percebeu-se que na literatura internacional o tema é mais bem explorado, pois muitos profissionais bibliotecários atuam no âmbito da saúde, e suas atividades e práticas informacionais são mais vanguardistas, contribuindo para a inovação da prática profissional bibliotecária. Dessa maneira, no que diz respeito ao bibliotecário, este vem passando por transformações, tanto no que se refere a sua postura profissional bem como no que se refere aos campos de atuação, o que demonstra haver atualmente nessa área grande potencial e diversidade com relação as suas reflexões informacionais, o que, desse modo, permite exercer suas funções e responsabilidades profissionais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que a atuação do bibliotecário na área da saúde possui grande importância e grandes contribuições para a medicina, e para a sociedade brasileira, onde o profissional elabora estratégias de tratamento, terapia e prevenção para os pacientes, o que, conseqüentemente, subsidia a equipe multidisciplinar de profissionais que atuam na área da saúde.

Reconhecer a diversidade de novas práticas profissionais e a necessidade de capacitação continuada é imprescindível ao bibliotecário, para enfrentar e alcançar os novos desafios que surgem ao longo do tempo. Dessa maneira, pode-se visualizar as novas oportunidades de trabalho, com alto potencial de crescimento profissional, por meio da

aprendizagem ao longo da vida que, dados os dias atuais em que vivemos, passa a ser de responsabilidade do próprio profissional. Destaca-se, também, que a educação formal do bibliotecário possibilita perceber as distintas áreas de atuação e suas especialidades.

Os cursos de graduação responsáveis pela formação do bibliotecário necessitam reformular seus currículos, visando ao alcance desses novos espaços de aprendizagem e de atuação, pois este profissional é um possível conhecedor das problemáticas relacionadas à informação em saúde, constituindo-se em um gerador de informação com potencial para solucionar e resolver questões, sobre determinado caso clínico, podendo assumir uma posição colaborativa na equipe multiprofissional de saúde.

7 REFERÊNCIAS

BERAQUET, V. S. M. O.; CIOL, R. Atuação do bibliotecário em ambientes não tradicionais: o campo da saúde. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 127-137, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9334>>. Acesso em: 04 Set. 2017.

CAÑEDO-ANDALIA, R. Del bibliotecario clínico al informacionista: de la gerencia de la información a la gestión del conocimiento. **Acimed**, Havana, v.10, n.3, Mayo 2002.

DAVIDOFF, F.; FLORANCE, V. The informationist: A new health profession? **Annals of Internal Medicine**, v.132, p.996-8, 2000.

GALVÃO, M. C. B.; LEITE, R. A. de F. Do bibliotecário médico ao informacionista: traços semânticos de seus perfis e competências. **Transinformação**, Campinas (SP), v.20, n.2, p.181-191, 2008. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/534/514>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LISTON, R. C. F. S.; SANTOS, P. L. V. A. C. Representando a Information Literacy "competências informacionais" na Biblioteconomia. **Em Questão**, Porto Alegre, v.14, n.2, p.287-300, jul./dez. 2008.

MENDONÇA, V. S. **Competência em Informação e perfil dos bibliotecários da área da saúde: investigando os hospitais universitários**. 2015. 188f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:<
http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/791/1/Vanessa%20Souza%20Mendon%C3%A7a_di_sserta%C3%A7%C3%A3o_mestrado_ibict.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2017.

OLIVEIRA, S. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa**, TGI, TCC,

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999. 320p.

PLUTCHAK, T. S. Informationists and librarians. **Bulletin of the Medical Library Association**, Chicago, v. 88, n. 4, p.391-392, oct. 2000.

SARGEANT, S. J. E.; HARRISON, J. Clinical librarianship in the UK: Temporary trend or permanent profession? Part I: a review of the role of the clinical librarian. **Health Information and Libraries Journal**, v.21, n.3, p.173-181, 2004.

SILVA, F. C. C. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.264p.